

GRUPO SBF

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T22 & 2022



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T22 & 2022



São Paulo, 02 de Março de 2023

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do quarto trimestre de 2022. As Informações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.



Teleconferência de Resultados



03 de Março de 2023

09h00 (horário de NY)

11h00 (horário de Brasília)

14h00 (horário de Londres)



Acesse em Português



Acesse em Inglês



SBFG

B3 LISTED NM

DESTAQUES



R\$7,9 bilhões de Receita Bruta no ano, +22,9% de crescimento vs 2021



+87,7% de crescimento nas vendas de nike.com.br no ano, totalizando R\$1,4 bilhão (crescimento de 76,7% no 4T22)



Receita Bruta de Centauro atingiu R\$4,3 bilhões no ano, crescendo 19,0% em comparação com 2021



32,5% das vendas do Grupo SBF no 4T22 ocorreram nos canais online, crescimento de +4,5 p.p. em comparação com 4T21 (31,9% no ano, crescendo +5,5 p.p.)



Crescimento de +10,7 p.p. no share de vendas nos canais *direct-to-consumer* da Fisia em 2022, alcançando 52,6% (+7,1 p.p. no 4T22, com share de 56,8%)



Crescimento de 37% nas vendas nos canais *online* do Grupo no período da *Black Friday*



Margem bruta de Fisia alcançou 42,6% no 4T22, crescimento de +6,2 p.p.



9 inaugurações de lojas Nike no 4T22: 6 do modelo *Nike Value* e 3 do modelo *Nike Direct Inline*



Encerramos o ano com 233 lojas Centauro, 239 mil m² de área de venda total e 113 lojas G5 representando 59% da área de venda



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2022 sabendo que teríamos um ano desafiador e com passos importantes a serem dados para a construção do ecossistema de esporte. Avançamos em frentes estruturantes e fundamentais para sustentar o crescimento da Companhia como a conclusão de grande parte da integração de Fisia, inclusive com a total internalização tecnológica, as migrações sistêmicas de ERP de Centauro e Fisia e a inauguração de um novo hub logístico em São Paulo. Também exploramos a sinergia entre as empresas do grupo e marcas parceiras do mercado esportivo, realizando ações de estímulo à prática de atividade física, buscando nos aproximar e conhecer cada vez melhor os consumidores do esporte.

A performance do último trimestre de 2022 repetiu o que observamos ao longo do ano: Centauro lidando com desafios que impactaram a rentabilidade e Fisia abrindo novos espaços de mercado com crescimento da receita. Embora Fisia tenha compensado parcialmente o desempenho da Centauro, o resultado anual não atingiu o que planejamos inicialmente. Ainda assim, como Grupo, atingimos nosso recorde de vendas, 23% maior do que no ano anterior, e margem bruta de 47%, maior margem desde 2019, após a pandemia e a incorporação de Fisia.

A principal tese de crescimento e rentabilidade da Fisia, o crescimento dos canais DTC, tem se demonstrado um sucesso. Neste último trimestre, inauguramos mais 9 lojas, 3 Nike *Direct Inline* e 6 Nike *Value Store*, e o resultado observado continua nos dando confiança nessa alavanca. A estratégia de rentabilização da NVS tem sido eficaz, com essa loja apresentando um volume expressivo de vendas e uma rentabilidade atrativa, apesar de praticar preços mais baixos devido à natureza de descontos da loja. Já as NDIS têm se mostrado um bom canal para a venda de produtos de maior valor agregado dentro da coleção, especialmente das categorias *lifestyle* e feminino, performando a melhor margem do grupo. Terminamos o ano de 2022 com 32 lojas e seguiremos a expansão de maneira seletiva em 2023.

A operação digital da Fisia também é uma alavanca que continua demonstrando potencial de crescimento. Além do crescimento de nike.com.br, a migração das vendas de atacado 1P para a modalidade 3P dentro dos canais de *marketplace* resultou em um aumento de margem da Fisia em 2022. Há potencial para a continuação do crescimento de vendas neste canal, gerando ganho de margens.

Mesmo com a migração de parte das vendas para o digital, o canal de atacado apresentou crescimento no quarto trimestre. Acreditamos que a normalização na cadeia global de suprimentos pode gerar um crescimento suplementar, que poderá compensar a migração adicional das vendas para o digital prevista para ocorrer em 2023.

Acreditamos que uma série de fatores impactou o desempenho de Centauro no ano. Apesar das vendas 19% acima do que entregamos em 2021, havíamos planejado um crescimento maior para ano esperando que a cadeia global de suprimentos já estivesse normalizada e que os investimentos estruturais realizados em marketing, logística e tecnologia trariam um retorno maior no ano. Com o crescimento abaixo do planejado, além da necessidade maior de *markdown* que pressionou a margem bruta, também só



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

conseguimos diluir parte dos investimentos estruturais e das despesas semi-variáveis contratadas para suportar um nível de receita mais alto do que o observado, o que acabou impactando a rentabilidade da Companhia.

Em 2023, teremos um foco absoluto na rentabilidade da Centauro com um pragmatismo na projeção de receita e uma racionalização das despesas e margens. Com esse foco para o ano, acreditamos haver espaço para reduzir *markdowns*, investimentos em marketing, especialmente em canais de performance de menor rentabilidade, e modalidades de venda menos eficientes. Também vamos continuar avaliando o portfólio de lojas em busca de ajustes que se façam necessários para alcançar a rentabilidade desejada para o negócio. Centauro tem um potencial enorme, o ajuste da rentabilidade neste ano será fundamental para construirmos as bases para o crescimento deste negócio nos anos seguintes.

Em paralelo, continuamos explorando a expertise das nossas unidades de negócio para ampliar a preferência dos clientes, assim como sua recorrência de compra nos nossos canais físicos e digitais. Por isso, em 2022, atuamos em ações conjuntas com players do mercado para fomentar o esporte no país, aprofundar o contato com o público das categorias mais vendidas e alcançar públicos de categorias que estão ganhando relevância como skate, dança e basquete. Atuamos em ações como o Centauro Fit Festival, evento de dança organizado pela X3M em parceria com Centauro e Fit Dance e patrocinado pela Puma; o Centauro Reveza adidas, circuito de corrida desenvolvido pela X3M e o ASICS Movimenta by Centauro, série de treinos e corridas de rua com foco no público feminino. Além disso, junto ao Parque Ibirapuera em São Paulo, realizamos uma iniciativa combinada entre Centauro e Fisia, para proporcionar para a sociedade novos espaços para a prática esportiva com campo de futebol, quadras de areia e basquete, pista de cooper e uma nova pista de skate da Nike.

O nosso foco em 2023 será em aumentar a rentabilidade do nosso negócio porque sabemos que o resultado de hoje é o que sustenta o crescimento do futuro. O que construímos nos últimos anos nos deixa com uma empresa com um faturamento próximo a R\$8 bilhões, 2,5 vezes maior do que o faturamento de 2019, com um novo negócio - Fisia - que em 2 anos já entrega níveis de rentabilidade superiores ao antecipado e próximos ao da Centauro de 2019. Hoje, temos mais recursos, uma audiência maior e nossos canais digitais juntos já concentram 21% do tráfego online quando consideramos o fluxo online de *e-commerces* de moda, vestuário e calçados. Com o caminho de retomada da rentabilidade da Centauro, o potencial de geração de lucro do Grupo SBF nos deixa animados para o futuro.

Agradecemos aos nossos 35 milhões de clientes e quase 10 mil colaboradores, também aos nossos conselheiros, acionistas e a todas as milhões de pessoas que, de alguma maneira, se conectaram com nossa companhia ao longo de 2022. Seguiremos trabalhando para entregar as melhores experiências e resultados em 2023, gerando cada vez mais negócios e valor para os nossos acionistas e para o esporte no Brasil.

A Diretoria
Grupo SBF



RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
Receita Bruta^{1 2}	1.433.064	1.307.336	9,6%	4.344.047	3.651.348	19,0%
Lojas Físicas	1.047.939	958.334	9,4%	3.195.245	2.686.187	19,0%
Plataforma Digital	385.125	349.002	10,4%	1.148.802	965.161	19,0%
Vendas Omnichannel	201.107	167.533	20,0%	648.857	521.342	24,5%
<i>Omnichannel - share da venda 1P</i>	<i>14,9%</i>	<i>13,3%</i>	<i>+1,6 p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>14,8%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>
Nº de Lojas – Centauro	233	227	2,6%	233	227	2,6%
Lojas Centauro G5	113	97	16,5%	113	97	16,5%
Área de Vendas - Centauro (m²)	239.300	231.062	3,6%	239.300	231.062	3,6%
Área Total G5 (m²)	140.636	118.862	18,3%	140.636	118.862	18,3%
FISIA Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
Receita Bruta¹	1.261.103	962.255	31,1%	4.088.657	3.229.840	26,6%
Atacado	544.943	484.428	12,5%	1.937.897	1.875.478	3,3%
Plataforma Digital	429.681	243.188	76,7%	1.358.276	723.543	87,7%
Lojas Físicas	286.479	234.639	22,1%	792.485	630.819	25,6%
Share vendas DTC	56,8%	49,7%	+7,1 p.p.	52,6%	41,9%	+10,7 p.p.
Nº de Lojas – Nike Value	27	21	28,6%	27	21	28,6%
Área de Vendas – Nike Value (m²)	30.556	21.807	40,1%	30.556	21.807	40,1%
Nº de Lojas – Nike Direct Inline	5	0	n.a	5	0	n.a
Área de Vendas – Nike Direct Inline (m²)	3.144	0	n.a	3.144	0	n.a
GRUPO SBF Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
Receita Bruta¹ Total	2.509.680	2.114.803	18,7%	7.855.839	6.389.593	22,9%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.433.064	1.307.336	9,6%	4.344.047	3.651.348	19,0%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.261.103	962.255	31,1%	4.088.657	3.229.840	26,6%
(+) <i>Eliminação intercompany²</i>	<i>-184.487</i>	<i>-154.788</i>		<i>-576.866</i>	<i>-491.595</i>	
Share de vendas no digital	32,5%	28,0%	+4,5 p.p.	31,9%	26,4%	+5,5 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)



2022 x 2021	4T22	4T21	2022	2021
SSS total (lojas + digital)³	7,4%	9,7%	17,4%	21,8%
SSS loja	4,6%	8,8%	13,5%	34,1%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	14,4%	12,0%	26,6%	-0,1%
GMV - share da venda total	29,0%	28,1%	29,3%	28,2%



2022 x 2021	4T22	2022
SSS total (NVS + digital)³	37,6%	52,4%
SSS Nike Value Store	-2,8%	12,0%
GMV Digital	76,7%	87,7%



(1) Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) Receita bruta da plataforma digital de Centauro ajustada em R\$8,2 milhões no período acumulado de 2022 referente a parte da receita de serviços da plataforma digital que não foi considerada em 1T22. O ajuste de mesmo valor foi realizado na linha de eliminação *intercompany* da receita bruta.

(3) SSS (Same Store Sales) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados. **Nossa metodologia não exclui da base lojas fechadas por causa da pandemia;**

(4) GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com (ex-IFRS) desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
Receita Bruta	2.509.680	2.114.803	18,7%	7.855.839	6.389.593	22,9%
Receita Líquida	1.983.093	1.683.464	17,8%	6.260.707	5.110.462	22,5%
Lucro Bruto	944.126	809.829	16,6%	2.940.931	2.351.611	25,1%
Margem Bruta	47,6%	48,1%	-0,5 p.p	47,0%	46,0%	1 p.p
EBITDA	272.852	249.629	9,3%	749.535	704.342	6,4%
Margem EBITDA	13,8%	14,8%	-1,1 p.p	12,0%	13,8%	-1,8 p.p
Lucro Líquido	140.666	288.477	-51,2%	204.602	497.831	-58,9%
Margem Líquida	7,1%	17,1%	-10 p.p	3,3%	9,7%	-6,5 p.p
Receita Líquida ajustada	1.983.093	1.683.464	17,8%	6.260.707	5.102.436	22,7%
Lucro Bruto ajustado	944.126	790.677	19,4%	2.938.792	2.329.837	26,1%
Margem Bruta ajustada	47,6%	47,0%	0,6 p.p	46,9%	45,7%	1,3 p.p
EBITDA ajustado	226.606	271.023	-16,4%	727.804	709.203	2,6%
Margem EBITDA ajustada	11,4%	16,1%	-4,7 p.p	11,6%	13,9%	-2,3 p.p
Lucro Líquido ajustado	56.670	303.225	-81,3%	157.420	426.483	-63,1%
Margem Líquida ajustada	2,9%	18,0%	-15,2 p.p	2,5%	8,4%	-5,8 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	160.580	209.967	-23,5%	468.936	482.508	-2,8%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	8,1%	12,5%	-4,4 p.p	7,5%	9,5%	-2 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	70.478	313.175	-77,5%	206.493	471.863	-56,2%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	3,6%	18,6%	-15 p.p	3,3%	9,2%	-5,9 p.p
Por Unidade de Negócio Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
CENTAURO Receita Bruta ¹	1.433.064	1.307.336	9,6%	4.344.047	3.651.348	19,0%
Receita Líquida ajustada	1.148.216	1.058.315	8,5%	3.504.480	2.947.232	18,9%
Lucro Bruto ajustado	534.716	528.077	1,3%	1.678.448	1.452.776	15,5%
Margem Bruta ajustada	46,6%	49,9%	-3,3 p.p	47,9%	49,3%	-1,4 p.p
FISIA Receita Bruta	1.261.103	962.255	31,1%	4.088.657	3.229.840	26,6%
Receita Líquida	968.839	746.487	29,8%	3.206.132	2.536.923	26,4%
Lucro Bruto	412.982	272.095	51,8%	1.300.778	916.986	41,9%
Margem Bruta	42,6%	36,5%	6,2 p.p	40,6%	36,1%	4,4 p.p

(1) Receita bruta da plataforma digital de Centauro ajustada em R\$8,2 milhões no período acumulado de 2022 referente a parte da receita de serviços da plataforma digital que não foi considerada em 1T22. O ajuste de mesmo valor foi realizado na linha de eliminação *intercompany* da receita bruta.



AJUSTES NÃO RECORRENTES



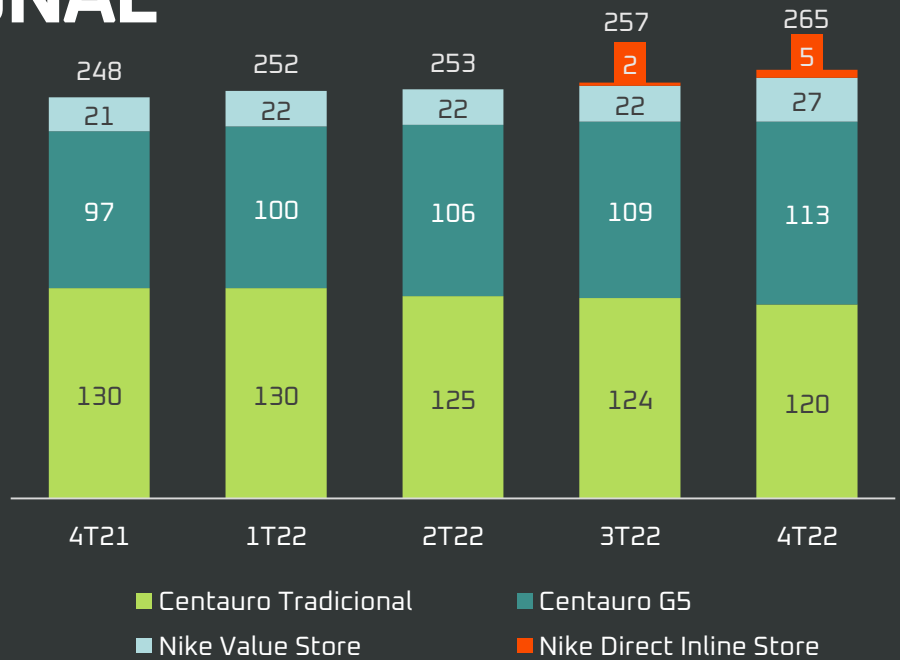
Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

GRUPO SBF Em R\$ mil	4T22	2022
Créditos Extemporâneos - Custo das Vendas	0	-2.140
Plano de Opção / Não-caixa	7.556	36.561
Créditos, Débitos e Provisões tributárias - Despesas	-54.866	-64.615
Efeitos Contábeis de Aquisição - Despesas	-3.935	-15.739
Custos de Migrações Sistêmicas	0	13.507
Projeto de Precificação	0	5.697
Outros Contenciosos	5.000	5.000
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-46.245	-21.730
EBITDA	272.851	749.534
EBITDA Ajustado	226.606	727.804
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>11,4%</i>	<i>11,6%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	206.825	490.666
EBITDA Ajustado (EX-IFRS)	160.580	468.936
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>8,1%</i>	<i>7,5%</i>
Baixa de Ativo por Mudança de Vida Útil	0	926
Efeitos Contábeis de Aquisição - Depreciação e Amortização	4.618	17.391
Resultado Financeiro sobre Créditos, Débitos e Provisões tributárias	-58.109	-58.109
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	15.740	14.341
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	-83.996	-47.182
Lucro Líquido	140.666	204.602
Lucro Líquido ajustado	56.670	157.420
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,5%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	154.474	253.675
Lucro Líquido ajustado (ex-ifrs)	70.478	206.493
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>3,6%</i>	<i>3,3%</i>

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

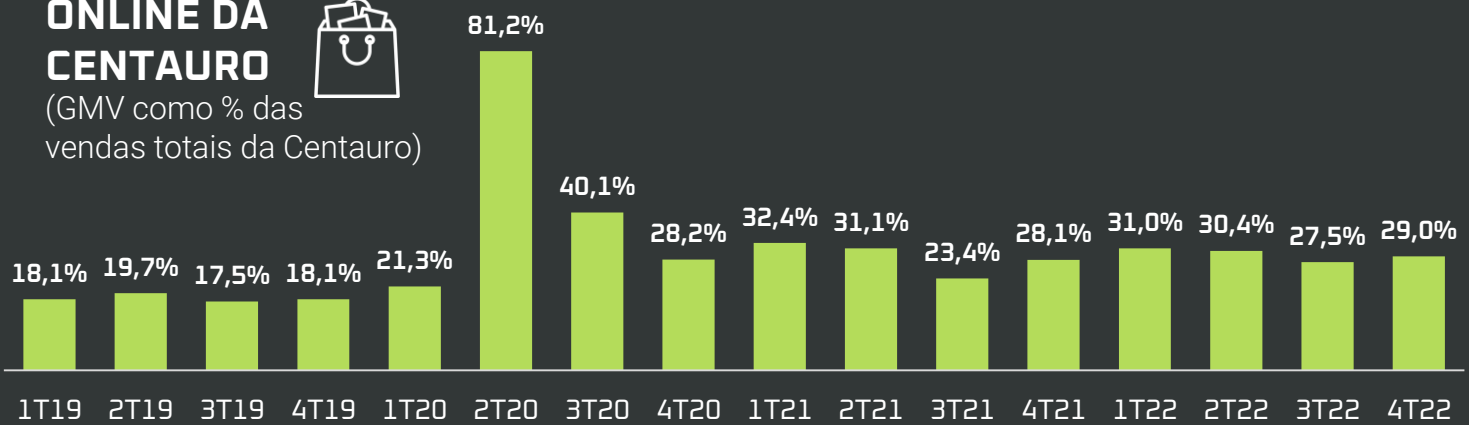


NOSSAS LOJAS

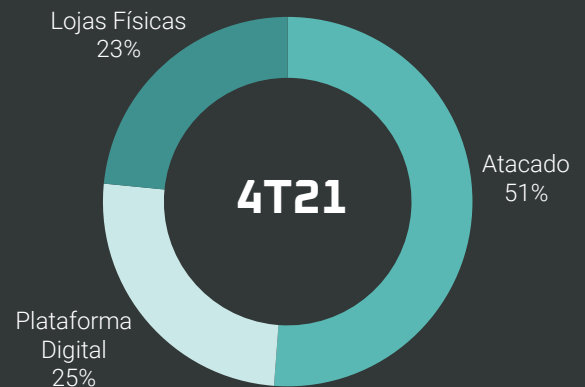
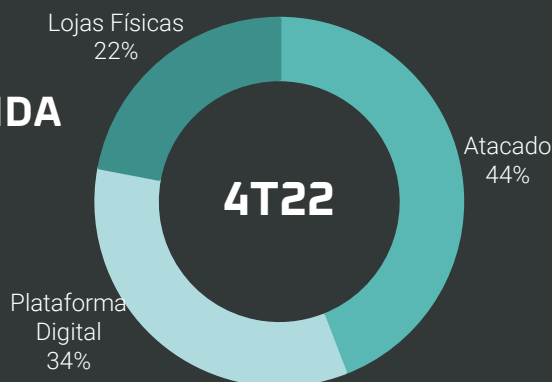


SHARE VENDAS ONLINE DA CENTAURO

(GMV como % das vendas totais da Centauro)



RECEITA LÍQUIDA FISIA POR CANAL





DESEMPENHO FINANCEIRO

> Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS-16** nas Despesas Operacionais, no EBITDA, no Resultado Financeiro e no Lucro Líquido, tanto para o período de 2022 quanto de 2021. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a Despesa de Aluguel como Despesa Operacional.

> Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na **página 07**. Para o ano de 2021, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no release do quarto trimestre de 2021.

> Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.



RECEITA LÍQUIDA

Em R\$ mil	4T22 ajustado	4T21 ajustado	Δ(%)	2022 ajustado	2021 ajustado	Δ(%)
CENTAURO	1.148.216	1.058.315	8,5%	3.504.480	2.947.232	18,9%
Lojas Físicas	844.969	770.908	9,6%	2.596.549	2.159.798	20,2%
Plataforma Digital	303.247	287.406	5,5%	907.932	787.435	15,3%
FISIA	968.839	746.487	29,8%	3.206.132	2.536.923	26,4%
Atacado	427.911	382.081	12,0%	1.541.403	1.519.423	1,4%
Plataforma Digital	327.806	189.396	73,1%	1.067.406	543.869	96,3%
Lojas Físicas	213.122	175.009	21,8%	597.323	473.631	26,1%
(+) <i>Eliminação intercompany</i>	-133.962	-121.337		-449.905	-381.719	
GRUPO SBF	1.983.093	1.683.464	17,8%	6.260.707	5.102.436	22,7%

CENTAURO

A Receita Líquida das lojas físicas da Centauro atingiu R\$ 845,0 milhões no 4T22, um crescimento de 9,6% em comparação com o 4T21, explicado principalmente pela inauguração de 6 lojas G5 e reforma de outras 10 lojas para o modelo G5 realizadas nos últimos 12 meses, pelo maior nível de *markdowns* no período e pela incorporação de produtos do *marketplace* em nosso estoque estendido (6,8% da venda das lojas foi estoque estendido e 22,4% dessa venda foram produtos *marketplace*). A venda de produtos da Copa do Mundo contribuiu para o crescimento do resultado, porém, diferentemente de Copas passadas, acreditamos que outras categorias foram parcialmente canibalizadas durante o trimestre em razão das vendas desses produtos. Acreditamos também que as vendas foram negativamente impactadas por um cenário macro mais desafiador, com maior endividamento da população e pressão inflacionária, por um mercado concorrencial mais agressivo e por faltas de *best sellers* das marcas causadas pela crise global de *Supply Chain*.

No acumulado do ano, a receita cresceu 20,2%, totalizando R\$ 2,6 bilhões. Além dos fatores já mencionados para o 4T22, contribuíram positivamente para o resultado as 17 aberturas e 19 reformas de lojas G5 durante 2021, as vendas de produtos da Copa durante o 3T22 e uma base de comparação de 2021 ainda impactada por efeitos da pandemia. Já as contribuições negativas adicionais para o resultado anual foram os efeitos de pandemia durante o 1T22 e os impactos da migração de nosso ERP durante o 3T22. Importante ressaltar que essa migração foi completamente finalizada durante o terceiro trimestre e não impactou de nenhuma maneira o resultado do quarto trimestre.

O GMV do digital cresceu 14,4% no 4T22 e 26,6% no acumulado do ano (CAGR de 31,3% vs 2019). A receita líquida da plataforma digital no trimestre apresentou crescimento de 5,5% e de 15,3% em 2022. Como mencionado nas últimas divulgações, a diferença entre o crescimento da receita e do GMV é explicada, principalmente, pelo fim do benefício do DIFAL (Diferença de Alíquota) e pela estratégia da Fisia de migração para 3P, que fez com que parte dos produtos Nike fossem vendidos no *marketplace* da Centauro, que, junto com a estratégia de inclusão de novos *sellers*, resultou no crescimento de 110,9% do *marketplace* no trimestre e 125,7% no ano.

Contribuíram positivamente para o crescimento das vendas a performance da Black Friday, 29% maior que 2021 e o maior nível de *markdowns*. Os impactos negativos, assim como nas lojas físicas, vieram de um mercado mais competitivo e um cenário macro mais desafiador.



RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Receita Líquida de Fisia totalizou R\$ 968,9 milhões no 4T22, um crescimento de 29,8% e R\$ 3,2 bilhões no acumulado do ano, crescendo 26,4%. O crescimento no trimestre foi beneficiado pelas vendas de Copa do Mundo, pela inauguração de 9 novas lojas, pela retomada do faturamento das vendas para o canal de atacado após a conclusão da migração sistêmica, pela migração de vendas do atacado para a venda digital 3P e pela maior *Black Friday* realizada nos canais de *nike.com.br* e nas lojas NVS. A performance negativa do SSS das NVS no trimestre (-2,8%) era esperada e ocorre primordialmente pela mudança de estratégia na operação desse canal visando uma maior rentabilidade através da redução de *markdowns* e do aumento de *share* de produtos *rebuy*.

No ano, além dos efeitos mencionados acima, também favoreceram o crescimento de Fisia em 2022 a estratégia mais assertiva de precificação de produtos, investimentos em *marketing* de performance e a priorização estratégica dos canais DTC.



LUCRO BRUTO



Em R\$ mil	4T22 ajustado	4T21 ajustado	Δ(%)	2022 ajustado	2021 ajustado	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	534.716	528.077	1,3%	1.678.448	1.452.776	15,5%
<i>Margem Bruta</i>	46,6%	49,9%	-3,3 p.p	47,9%	49,3%	-1,4 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	412.982	272.095	51,8%	1.300.778	916.986	41,9%
<i>Margem Bruta</i>	42,6%	36,5%	6,2 p.p	40,6%	36,1%	4,4 p.p
(+) <i>Eliminação intercompany</i>	-3.573	-9.494		-40.435	-39.925	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	944.126	790.677	19,4%	2.938.792	2.329.837	26,1%
<i>Margem Bruta</i>	47,6%	47,0%	0,6 p.p	46,9%	45,7%	1,3 p.p

CENTAURO

Neste 4T22, a margem bruta de Centauro atingiu 46,6%, uma retração de -3,3 pontos percentuais. No ano de 2022, a margem atingiu 47,9%, -1,4 ponto percentual abaixo de 2021. Parte da explicação por essa queda é por dois fatores que impactaram a base do 4T21, que ficou excepcionalmente acima do normal:

- (i) Impacto de 0,7 ponto percentual na margem do 4T21 em razão do fim do benefício do DIFAL (Diferença de Alíquota) no canal digital e;
- (ii) No 4T21, em um cenário de estoques reduzidos, atingimos o maior nível de margem bruta em um quarto trimestre como consequência de um nível mais baixo de *markdowns* durante a Black Friday.

Além disso, no 4T22 impactaram negativamente a margem bruta: o *stock out* de *best sellers* das marcas e de nossas marcas próprias que possuem margens mais altas, maior necessidade de *markdown* e um *share* maior no trimestre das vendas de novembro que historicamente tem níveis mais baixos de margem em razão da Black Friday.

Adicionalmente aos impactos no 4T22 mencionados acima, ao longo de todo o ano enfrentamos uma competição mais agressiva no mercado online implicando na necessidade de um nível de *markdown* acima do praticado em 2021, impacto do DIFAL desde o fim do primeiro trimestre e efeitos pontuais de redução de demanda por produtos de inverno e bicicletas.

FISIA

A margem bruta de Fisia atingiu 42,6% no trimestre, um ganho de 6,2 pontos percentuais. No ano, a margem atingiu 40,6%, um incremento de 4,4 pontos percentuais. Nesse trimestre, novamente a expansão de margem foi beneficiada pela nova estratégia de precificação iniciada no trimestre passado que compensou a pressão cambial ainda observada no custo dos produtos importados. Com isso, assim como no 3T22, é possível observar novamente o efeito concreto da migração para canais DTC, que passaram de 49% para 56% das vendas, e contribuíram para o ganho de margem bruta no trimestre. No acumulado do ano, a base de comparação beneficiada pelo estoque de aquisição em 2021 e a pressão cambial de 2022 foram compensados pelo ganho de share dos canais DTC e pela precificação mais assertiva.

DESPESAS OPERACIONAIS



Em R\$ mil	4T22 ajustado	4T21 ajustado	Δ(%)	2022 ajustado	2021 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-717.520	-519.653	38,1%	-2.210.989	-1.620.634	36,4%
% Receita Líquida	36,2%	30,9%	5,3 p.p	35,3%	31,8%	3,6 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-66.026	-61.058	8,1%	-258.867	-226.695	14,2%
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-783.546	-580.711	34,9%	-2.469.855	-1.847.329	33,7%
% Receita Líquida	39,5%	34,5%	5 p.p	39,5%	36,2%	3,2 p.p
Vendas (ex-IFRS)	-645.480	-467.858	38,0%	-2.062.919	-1.555.201	32,6%
% Receita Líquida	32,5%	27,8%	4,8 p.p	33,0%	30,5%	2,5 p.p
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-140.118	-91.387	53,3%	-419.355	-277.088	51,3%
% Receita Líquida	7,1%	5,4%	1,6 p.p	6,7%	5,4%	1,3 p.p
Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex-IFRS)	2.052	-21.466	109,6%	12.419	-15.040	182,6%



*Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

O Grupo SBF apresentou -R\$ 783,5 milhões de Despesas Operacionais (ex-IFRS) no 4T22, aumento de 34,9% comparado ao 4T21. No ano, o aumento foi de 33,7%, totalizando -R\$ 2.469,9 bilhões.

No trimestre, as despesas operacionais (ex-IFRS) como % da receita líquida foram de 39,5%, um aumento de 5,0 pontos percentuais. Houveram três tipos de fatores que contribuíram para esse aumento:

- (i) Aumentos estruturais – causados pela própria dinâmica do negócio ou por necessidades de investimentos essenciais. Os principais impactos foram: o *share* maior dos canais DTC de Fisia, que possui despesas maiores do que o atacado, aumento de *marketing fees* pagos para a Nike Inc e o aumento de gastos com segurança da informação. Esses aumentos representaram 1,9 pontos percentuais e;
- (ii) Aumentos discricionários – decisões de investimentos em linhas específicas de despesas que são consideradas importantes para o crescimento da Companhia, mas que não geraram resultado positivo no curto prazo. Os principais impactos foram: o aumento de despesas de *marketing*, aumento de áreas como *marketing*, logística, Ventures e estratégia, e enquadramentos de salários e benefícios da Companhia. Esses aumentos representaram 2,3 pontos percentuais e;
- (iii) Efeitos extraordinários – os principais impactos são a taxa de administração de cartão, que havia sido cobrada a menos pelas adquirentes nos trimestres anteriores de 2022 e que foi ajustada retroativamente no 4T22, e o impacto de desconto de aluguel no 4T21, ainda herança das negociações da pandemia, que não se replicou no 4T22. Os impactos extraordinários representaram 0,8 pontos percentuais.



EBITDA

Em R\$ mil	4T22 ajustado	4T21 ajustado	Δ(%)	2022 ajustado	2021 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	56.670	303.225	-81,3%	157.420	426.483	-63,1%
(+) Imposto de renda e CSS	-16.997	127.588	-113,3%	730	157.992	-99,5%
(+) Resultado financeiro líquido	-69.635	-27.551	152,7%	-241.732	-152.927	58,1%
(+) Depreciação e amortização	-83.304	-67.835	22,8%	-329.381	-287.785	14,5%
(=) EBITDA	226.606	271.023	-16,4%	727.804	709.203	2,6%
Margem EBITDA	11,4%	16,1%	-4,7 p.p	11,6%	13,9%	-2,3 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-66.026	-61.058	8,1%	-258.867	-226.695	14,2%
EBITDA (ex-IFRS)	160.580	209.967	-23,5%	468.936	482.508	-2,8%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	8,1%	12,5%	-4,4 p.p	7,5%	9,5%	-2 p.p

O EBITDA (ex-IFRS) do Grupo atingiu R\$ 160,6 milhões no 4T22 com margem EBITDA de 8,1%, uma contração de -4,4 pontos percentuais de margem em comparação com o resultado do 4T21. Encerramos o ano com um EBITDA de R\$ 468,9 milhões, uma queda de -2,8% quando comparado ao ano de 2021, e margem EBITDA (ex-IFRS) de 7,5%, uma contração de -2,0 pontos percentuais.

A queda da margem EBITDA no trimestre e no ano é justificada pela queda da margem bruta da Centauro, aumento de despesas focadas no crescimento do Grupo SBF e aumento das despesas da Centauro visando um crescimento de receita acima do que foi realizado.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	4T22 ajustado	4T21 ajustado	Δ(%)	2022 ajustado	2021 ajustado	Δ(%)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-69.635	-27.551	152,7%	-241.732	-152.927	58,1%
(+) Despesa Financeira – Direito de Uso (IFRS)	33.013	32.998	0,0%	125.375	116.587	7,5%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (ex-IFRS)	-36.623	5.446	n.a	-116.357	-36.339	220,2%

A Companhia apresentou Resultado Financeiro (ex-IFRS) de –R\$ 36,6 milhões no trimestre ante R\$ 5,4 milhões no quarto trimestre de 2021. No ano, o Resultado Financeiro (ex-IFRS) foi de –R\$ 116,4 milhões, uma variação de 220,2% quando comparado ao ano de 2021.

O aumento das despesas financeiras líquidas reflete o aumento do endividamento da Companhia, a redução na posição de caixa, o aumento das taxas de juros no período e um menor impacto positivo de juros sobre créditos tributários.



LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO



Em R\$ mil	4T22 ajustado	4T21 ajustado	Δ(%)	2022 ajustado	2021 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	56.670	303.225	-81,3%	157.420	426.483	-63,1%
Margem Líquida	2,9%	18,0%	-15,2 p.p	2,5%	8,4%	-5,8 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-66.026	-61.058	8,1%	-258.867	-226.695	14,2%
(+) Depreciação e Amortização – Direito de Uso (IFRS16)	46.821	42.908	9,1%	182.565	174.549	4,6%
(+) Despesas Financeiras – Direito de Uso (IFRS16)	33.013	32.998	0,0%	125.375	116.587	7,5%
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	0	-4.900	100,0%	0	-19.062	100,0%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	70.478	313.175	-77,5%	206.493	471.863	-56,2%
Margem Líquida (ex-IFRS)	3,6%	18,6%	-15 p.p	3,3%	9,2%	-5,9 p.p

Neste 4T22, o Grupo SBF registrou Lucro Líquido (ex-IFRS) de R\$ 70,5 milhões. No ano, apresentamos um Lucro Líquido (ex-IFRS) de R\$ 206,5 milhões, uma queda de -56,2% quando comparamos com o ano de 2021.

A queda do lucro é explicada pelo aumento de despesas operacionais, pelo aumento das despesas financeiras e por uma base de comparação no imposto de renda de 2021 beneficiada pelo reconhecimento de R\$185,9 milhões de imposto de renda diferido extemporâneo que se encontrava fora do balanço.



CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	31/12/2022	31/12/2021	Δ(%)
Contas a receber	1.715.172	1.330.303	28,9%
Tributos e IR a compensar	574.406	611.081	-6,0%
Estoques	1.737.002	1.042.336	66,6%
Outras contas a receber	81.597	84.279	-3,2%
	4.108.177	3.067.999	33,9%
Outras contas a pagar	180.356	442.552	-59,2%
Fornecedores de revenda	1.561.547	914.294	70,8%
Obrigações tributárias	225.628	134.048	68,3%
Arrendamento a pagar	278.072	195.561	42,2%
Obrigações Trabalhistas	191.851	157.520	21,8%
Outras Obrigações	152.851	20.073	n.a
	2.590.305	1.864.048	39,0%
Capital de Giro Líquido¹	1.517.872	1.203.951	26,1%



(1) Valor referente a 2021 ajustado em relação ao apresentado em 2021 nas linhas do Passivo Circulante

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 4T21, aumentando de R\$ 1.203,9 milhões para R\$ 1.517,9 milhões, um crescimento de 26,1%, em linha com o crescimento observado no ano até agora 22,5%.

O aumento de estoque observado no período é justificado por: (i) uma normalização nas cadeias globais de suprimento no trimestre, que resultaram em um alto volume de recebimentos para a Fisia, inclusive de mercadorias programadas para serem recebidas em 2023; (ii) o crescimento dos canais DTC da Fisia, inclusive 3P, que tem uma dinâmica diferente do atacado pois necessitam da formação de um estoque inicial e; (iii) uma venda abaixo do esperado para Centauro no trimestre, que resultou em um acúmulo de estoque acima do desejado e que será ajustado ao longo de 2023.



FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
EBITDA	272.852	249.629	9,3%	749.535	704.342	6,4%
Depreciação e Juros IFRS 16	-79.835	-75.906	5,2%	-307.941	-291.136	5,8%
Variação Capital de Giro ¹	163.897	200.444	-18,2%	-313.921	-147.116	113,4%
Outros	55.851	-196.597	128,4%	31.241	-62.953	149,6%
Fluxo de Caixa Operacional	412.765	177.570	132,5%	158.913	203.136	-21,8%
M&A	0	0	n.a	-37.669	-48.555	-22,4%
Outros	-152.734	-100.131	52,5%	-341.232	-284.256	20,0%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-152.734	-100.131	52,5%	-378.901	-332.811	13,8%
Dívida ²	-90.370	-80.682	12,0%	149.949	165.731	-9,5%
Antecipação de Recebíveis	0	0	n.a	0	-4.241	n.a
Parcelamento de Impostos	-8.022	-10.288	-22,0%	-39.357	-4.805	n.a
Dividendos	0	0	n.a	-28.637	0	n.a
Capital	83	1.904	-95,6%	6.997	8.042	-13,0%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-98.309	-89.066	10,4%	88.952	164.727	-46,0%
Variação de Caixa Total	161.722	-11.627	n.a	-131.036	35.053	n.a

- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
(2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

O Fluxo de Caixa Operacional foi positivo em R\$ 412,8 milhões no 4T22, impactado principalmente pela geração de caixa natural da Companhia no último trimestre do ano – efeito que é justificado pelo baixo índice de pagamentos à fornecedores no período, dado o PMP médio da Companhia. No 4T21, a linha de Outros foi principalmente impactada pela transferência de créditos de ICMS de Fisica de Curto para Longo Prazo, devido à expectativa de consumo após acesso ao corredor de importação, revertendo o efeito positivo mostrado em 3T21. No 4T22, houve o retorno parcial do Longo para o Curto Prazo destes ativos tributários, impactando a linha de Outros positivamente.

O Fluxo de Caixa de Investimentos foi majoritariamente explicado por investimentos em tecnologia e nas aberturas de lojas do Grupo SBF (Centaurus G5 e, para Fisica, Nike *Value Store* e Nike *Direct Inline Store*), além dos investimentos em M&As de SBF Ventures ao longo do ano.

O Fluxo de Caixa de Financiamentos manteve-se estável quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, contando os pagamentos de juros sobre empréstimos e debêntures, além dos parcelamentos de impostos estaduais e federais como os mais representativos.



ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	31/12/2022 ajustado	31/12/2021 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.133.562	823.778	37,6%
(-) Caixa e Equivalentes	418.311	549.347	-23,9%
(=) Dívida Líquida	715.251	274.431	160,6%
(+) Antecipação de Recebíveis	0	0	n.a
(+) Parcelamento de Tributos	112.389	151.746	-25,9%
(=) Dívida Líquida Ajustada	827.640	426.177	94,2%
Dívida Líquida Aj./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	1,14x	0,60x	0,54x
Dívida Líquida Aj./EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	1,76x	0,88x	0,88x

O aumento do saldo de empréstimos e financiamentos do terceiro trimestre de 2022, quando comparados ao mesmo período de 2021, refletem as novas dívidas tomadas para financiar o crescimento da companhia e suas necessidades de investimento.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
Novas Lojas	70.521	21.328	230,6%	116.156	75.361	54,1%
Reformas	15.908	25.613	-37,9%	37.820	72.969	-48,2%
Tecnologia e Inovação	33.705	31.830	5,9%	116.715	93.821	24,4%
Logística	20.078	1.084	n.a	31.205	5.954	n.a
Outros	12.522	20.276	-38,2%	39.336	36.151	8,8%
Total Investimentos	152.734	100.131	52,5%	341.232	284.256	20,0%

O CAPEX do 4T22 teve um aumento de 52,5% quando comparado ao 4T21, reflexo do começo da expansão das lojas Nike no Brasil, com 9 inaugurações de lojas dos formatos *Nike Value* e *Nike Direct Inline*, e das 4 reformas de lojas Centauro para o modelo G5 no trimestre, além da aceleração em investimentos em projetos estruturantes de tecnologia e logística.

No ano, o CAPEX apresentou um aumento de 20,0%, refletindo, principalmente, os investimentos em tecnologia, como as migrações sistêmicas do ERP da Centauro e Fisia, a internalização da plataforma digital de *nike.com.br* e a inauguração de novas lojas Nike no país.



BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ mil	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	8.470.247	7.146.492
Circulante	4.526.488	3.617.346
Caixa e equivalentes de caixa	418.311	549.347
Contas a receber	1.711.003	1.301.044
Instrumentos financeiros derivativos	4.169	29.259
Tributos a compensar	525.351	601.308
IR e CS a compensar	49.055	9.773
Estoques	1.737.002	1.042.336
Outras contas a receber	81.597	84.279
Não Circulante	3.943.759	3.529.146
Contas a receber	0	27
Tributos a compensar	146.880	272.981
IR e CS a compensar	93.055	117.127
Mútuos a receber	10.036	0
Ativo fiscal diferido	841.811	756.103
Depósitos judiciais	291.673	148.449
Outros valores a receber	67.727	72.675
Investimentos	5.001	0
Imobilizado	571.951	430.112
Intangível	487.453	403.830
Direito de uso	1.428.172	1.327.842
Passivo	8.470.247	7.146.492
Circulante	2.948.338	2.161.217
Fornecedores	1.561.547	914.294
Empréstimos e financiamentos	86.082	129.733
Debêntures	191.836	77.743
Instrumentos financeiros derivativos	39.612	4.617
Obrigações tributárias	192.684	82.697
IR e CS a recolher	32.944	51.351
Impostos parcelados	47.030	61.056
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	191.851	157.520
Dividendos a pagar	33.085	28.637
Arrendamentos a pagar	278.072	195.561
Outras contas a pagar	140.744	437.935
Outras Obrigações	152.851	20.073
Não Circulante	3.112.055	2.760.640
Empréstimos e financiamentos	81.997	165.260
Debêntures	773.647	451.042
Impostos parcelados	65.359	90.690
Passivo fiscal diferido	0	0
Provisões para contencioso	559.713	619.431
IR e CS diferidos	9.724	0
Arrendamentos a pagar	1.358.170	1.295.100
Outras Obrigações	123.874	122.989
Outras contas a pagar	139.571	16.128
Patrimônio Líquido	2.409.854	2.224.635
Capital social	1.830.524	1.823.527
Reservas de capital	261.528	224.967
Reservas de lucro	331.702	159.770
Ajustes de avaliação patrimonial	-15.157	15.726
Lucros acumulados	1.257	645



FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	204.602	497.831
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	353.780	324.249
Juros	303.459	231.407
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.994	820
Resultado de equivalência patrimonial	-210	0
Pagamento baseado em ações	36.561	30.507
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	-1.927	18.542
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	0	0
Baixa residual arrendamentos	-30	-2.247
Provisão para obsolescência do estoque	46.948	36.293
Ajuste a valor presente, líquido	0	-1.575
Constituição líquida de provisão para contencioso	-18.161	108.965
Créditos tributários (IRPJ e CSLL) relativos aos indêbitos tributários	0	-85.771
Exclusão do ICMS na BC do PIS e da COFINS	0	-39.734
Imposto de renda e contribuição social corrente	127.140	57.689
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-113.529	-345.239
Descontos sobre arrendamentos	-10.108	-23.765
	930.519	807.973
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	-411.908	-348.627
Estoques	-741.317	-177.154
Instrumentos financeiros derivativos	-5.793	-13.533
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	190.891	234.413
Depósitos judiciais	-143.221	-22.698
Outras contas a receber	9.866	-9.192
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	645.265	252.180
Obrigações tributárias	99.174	-70.825
Parcelamentos de tributos	-44.490	-29.788
Instrumentos financeiros derivativos	34.995	4.617
Contingências pagas	-41.557	-36.669
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	34.156	63.812
Outras contas a pagar	-175.319	18.566
Outras Obrigações	133.663	-29.023
Variação nos ativos e passivos:	-415.595	-163.921
Juros pagos sobre financiamentos	-34.597	-27.191
Juros pagos sobre debêntures	-106.820	-28.395
Juros pagos sobre arrendamentos	-127.402	-115.379
Imposto de renda e contribuição social pagos	-108.002	-66.005
Caixa líq. das atividades operacionais	138.103	407.082
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-230.266	-187.512
Adições no intangível	-141.455	-101.651
Aquisição de controlada líquida do caixa recebido	-22.160	-220.186
Caixa líq. das atividades de investimento	-393.881	-509.349
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	2.536	17.625
Empréstimos e financiamentos pagos	-207.268	-95.347
Emissão de debentures	496.098	299.039
Arrendamentos Pagos	-134.984	-92.039
Aumento de capital	0	0
Mtuos a receber	6.997	8.042
Dividendos pagos	-10.000	0
Programa de Remuneração de Stock Options	-28.637	0
Caixa líq. das atividades de financiamento	124.742	137.320
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-131.036	35.053
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	549.347	514.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	418.311	549.348

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



contábil (c/ IFRS)

Em R\$ mil	4T22	4T21	Δ(%)	2022	2021	Δ(%)
Receita líquida	1.983.093	1.683.464	17,8%	6.260.707	5.110.462	22,5%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-1.038.967	-873.636	18,9%	-3.319.775	-2.758.851	20,3%
Lucro bruto	944.126	809.828	16,6%	2.940.932	2.351.611	25,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	-671.275	-560.198	19,8%	-2.191.399	-1.647.268	33,0%
Despesas de vendas	-551.499	-412.500	33,7%	-1.784.804	-1.316.257	35,6%
Despesas administrativas e gerais	-138.715	-127.255	9,0%	-406.410	-299.339	35,8%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	18.940	-20.444	192,6%	-184	-31.672	-99,4%
Depreciação e amortização	-87.922	-72.673	21,0%	-347.698	-301.967	15,1%
Lucro (Prejuízo) operacional	184.929	176.956	4,5%	401.836	402.375	-0,1%
Receitas financeiras	51.330	42.282	21,4%	254.441	185.051	37,5%
Despesas Financeiras	-62.856	-98.340	-36,1%	-438.064	-377.145	16,2%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-11.526	-56.058	-79,4%	-183.623	-192.094	-4,4%
Lucro antes dos impostos	173.403	120.898	43,4%	218.213	210.281	3,8%
IR e CS	-32.737	167.579	-119,5%	-13.611	287.550	-104,7%
Lucro líquido do período	140.666	288.477	-51,2%	204.602	497.831	-58,9%

ajustada (c/ IFRS e não recorrentes)

Em R\$ mil	4T22 ajustado	4T21 ajustado	Δ(%)	2022 ajustado	2021 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.983.093	1.683.464	17,8%	6.260.707	5.102.436	22,7%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-1.038.967	-892.787	16,4%	-3.321.915	-2.772.599	19,8%
Lucro bruto	944.126	790.677	19,4%	2.938.792	2.329.837	26,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	-717.520	-519.653	38,1%	-2.210.989	-1.620.634	36,4%
Despesas de vendas	-585.856	-412.500	42,0%	-1.827.287	-1.346.565	35,7%
Despesas administrativas e gerais	-133.715	-84.334	58,6%	-395.634	-256.223	54,4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	2.052	-22.819	109,0%	11.933	-17.846	166,9%
Depreciação e amortização	-83.304	-67.835	22,8%	-329.381	-287.785	14,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	143.302	203.189	-29,5%	398.423	421.417	-5,5%
Receitas financeiras	21.842	42.282	-48,3%	224.953	167.355	34,4%
Despesas Financeiras	-91.478	-69.833	31,0%	-466.686	-320.282	45,7%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-69.635	-27.551	152,7%	-241.732	-152.927	58,1%
Lucro antes dos impostos	73.667	175.638	-58,1%	156.691	268.491	-41,6%
IR e CS	-16.997	127.588	-113,3%	730	157.992	-99,5%
Lucro líquido do período	56.670	303.225	-81,3%	157.420	426.483	-63,1%



SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. Ainda em 2021, criamos a SBF Ventures. Em 2022, foi concluído o processo de investimento: na Onefan, um *superapp* para torcedores de clubes de futebol, que permite concentrar serviços e experiências exclusivas; na X3M, empresa especializada na organização de corridas e eventos esportivos e na FitDance, a maior plataforma de dança no Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

✉ ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

👤 José Salazar

👤 Daniel Regensteiner

👤 Luna Romeu

👤 Nicole Caputo

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.





GRUPO **SBF**

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3 | IGPTWB3